

SAÚDE MENTAL E TRANSDISCIPLINARIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ingrid Lorrany Câmara Silva Freitas¹; Milton Eduardo Jaconetti Severiano¹; Nilson de Jesus Oliveira Leite Júnior¹; Ravena Ramos Rabelo¹; Raissa Montenegro Gomes e Martins².

¹Estudantes de Psicologia da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna, Montes Claros-MG.

²Professora da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna, Montes Claros-MG.

Objetivo: apresentar as percepções de estudantes da graduação em Psicologia sobre as aproximações da atuação de uma equipe multiprofissional de um serviço de atenção à saúde mental de nível secundário com o paradigma da transdisciplinaridade. **Materiais e Métodos:** trata-se de um relato de experiência de abordagem qualitativa, descritivo e transversal. As considerações partem das anotações em registros e observações participantes na vivência do Estágio Supervisionado Curricular Específico III - Saúde Mental II, em um serviço de atenção secundária à saúde mental, do município de Montes Claros-MG, realizado durante o 2º semestre de 2021, com uma equipe multiprofissional composta por Psicólogos, Psiquiatras, Médicos, Enfermeiros e profissionais dos níveis fundamental e médio. **Resultados:** constatou-se que o trabalho desenvolvido pela equipe multiprofissional aproxima-se e pode ser compreendido sob a ótica do paradigma da transdisciplinaridade, a partir de dois indicadores: (I) horizontalidade dos saberes e (II) complexidade e diversidade das demandas emergentes. O primeiro foi observado nas reuniões de estudos de caso e nos planejamentos de propostas de atividades e nas intervenções com usuários, em que não havia primazia de um saber e de uma disciplina sobre as demais. O segundo, conforme se presenciou em algumas falas de profissionais e nas próprias observações participantes, não havia linearidade no fluxo de demandas dos usuários que se apresentavam, sendo possível inferir que a atuação no serviço implica lidar com o campo do desconhecido, do não previsto e do não habitual e, dessa forma, a transdisciplinaridade evidencia-se enquanto uma potente perspectiva de atuação frente ao novo. **Conclusão:** o fazer profissional na saúde mental transcende os limites das disciplinas e dos saberes específicos e prima pelo atendimento integral e bem-estar dos usuários. Com base nos encontros realizados, foi notória a importância do trabalho na perspectiva transdisciplinar nesse dispositivo de atenção à saúde mental.

Palavras-chave: Comunicação Transdisciplinar. Saúde Pública. Atenção à saúde.